BOLETIM OSINT	Edição nº 0202
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	17 de agosto de 2026

REFORÇO DA PRESENÇA DA OTAN NO ÁRTICO PREOCUPA A RÚSSIA

Na quinta-feira, durante o 4º Fórum Regional do Ártico, realizado em Arkhangelsk, na Rússia, Vladislav Maslennikov, diretor do Departamento de Cooperação Europeia do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, acusou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) de reforçar sua presença militar no Ártico e de aumentar suas capacidades militares próximo às fronteiras setentrionais da Rússia.

Maslennikov indicou que exercícios militares de grande porte eram organizados regularmente na região, com a participação de diversos países-membros da OTAN que não fazem parte dos Estados árticos. Ele afirmou, no entanto, que Moscou continua a promover a paz e a estabilidade nessa região estratégica. Em fevereiro de 2026, a OTAN lançou a operação Arctic Sentry, destinada a fortalecer a vigilância e a prontidão militar no Ártico, principalmente por meio da coordenação do monitoramento, do desdobramento de forças e de exercícios militares em toda a região. Por sua vez, o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Alexander Grushko, destacou que o Ártico deve permanecer como uma região de baixo nível de tensão e assegurou que a Rússia prossegue com seus esforços para garantir isso.

(A Voz do Vietnã, 14-08-2026)

NOS EUA, EMPRESAS SÃO CONVOCADAS A REDUZIR DRASTICAMENTE OS PRAZOS DE ENTREGA DE ARMAS

A carta revelada pelo *Washington Post* é assinada por Steve Feinberg, secretário-adjunto de Defesa. Ele solicita que as empresas apresentem, no prazo de três semanas, soluções para "*reduzir drasticamente os prazos de entrega de armas e, assim, acelerar sua produção*". De acordo com diversas reportagens, as linhas de montagem já estão funcionando a plena capacidade.

Ciclos de desenvolvimento de vários anos não são sustentáveis, escreveu ainda Feinberg. Nos últimos meses, o Pentágono assinou diversas parcerias com gigantes do setor de armamentos, mas também com *startups*, para multiplicar suas capacidades de suprimento. E há urgência. Durante o primeiro mês da guerra contra o Irã, os EUA dispararam mais de 1.000 mísseis Patriot. Desde o início do conflito, o estoque caiu de 2.200 para cerca de 800, e seriam necessários dois anos para retornar ao nível pré-guerra no ritmo atual de produção. O mesmo vale para os mísseis Tomahawk e os sistemas THAAD.

Publicamente, Donald Trump assegura que as forças armadas possuem munição suficiente; contudo, segundo fontes próximas a ele, foram justamente as preocupações com os estoques que levaram o presidente a descartar qualquer novo bombardeio massivo contra o Irã.

(Rádio Vaticano, 11-08-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

FORÇA-TAREFA DA INTELIGÊNCIA DOS EUA ESTARIA ENCARREGADA DE DESESTABILIZAR O REGIME CUBANO

A imprensa americana revela que a inteligência dos EUA criou uma força-tarefa especial para desestabilizar o regime em Cuba. Segundo o *Politico* e o *New York Times*, dezenas de agentes americanos já estão trabalhando na ilha. O plano consistiria em uma alteração do regime, em vez de sua mudança completa, especifica o jornal nova-iorquino.

(Rádio Vaticano, 10-08-2026)

CREDIBILIDADE DA INTELIGÊNCIA ISRAELENSE SOBRE A AMEAÇA IRANIANA CONTRA TRUMP É QUESTIONADA PELA CIA

Autoridades da inteligência americana puseram em dúvida a credibilidade de uma suposta ameaça de assassinato do presidente Donald Trump pelo Irã. A informação havia sido transmitida por Israel e contribuiu para uma operação de segurança excepcional durante a partida de Trump da Turquia no mês passado, informou na quarta-feira o *Washington Post*.

Citando autoridades americanas a par do assunto, o jornal indica que os analistas da CIA não consideraram as informações fornecidas por Israel suficientemente convincentes e expressaram seu ceticismo a membros da administração Trump. Segundo uma autoridade americana citada pelo *Post*, essas informações eram "*provenientes da inteligência israelense, e não americana, e consideradas de baixo nível de confiança*".

Essas ressalvas lançam uma nova luz sobre as elaboradas medidas de segurança tomadas durante a partida de Trump de Ancara, após a cúpula da OTAN em 8 de julho. O *Post* havia relatado anteriormente que o presidente foi transferido discretamente do Air Force One habitual para uma terceira aeronave, após questionamentos sobre o nível de proteção oferecido pelo novo Boeing 747-8 doado aos EUA pelo Catar. Trump teria sido transferido do Air Force One estacionado no aeroporto para um avião militar C-32A a bordo de um veículo de serviço de bordo (*catering*) aeroportuário. Em seguida, decolou com um pequeno grupo de assessores rumo à base aérea britânica de Mildenhall, escoltado por caças F-16.

A Casa Branca não respondeu diretamente às perguntas sobre a avaliação da inteligência. Uma autoridade americana declarou que o presidente foi alvo de inúmeras ameaças, notadamente do Irã, e que todas as medidas necessárias foram tomadas para garantir sua proteção. "*Como declarou o presidente, sua vida foi alvo de inúmeras ameaças, principalmente do Irã, e todas as medidas são tomadas para garantir sua segurança*", declarou um porta-voz americano em comunicado citado pelo jornal. "*A missão primária do Serviço Secreto dos EUA é proteger o presidente, o que eles fizeram.*" A CIA recusou-se a comentar, enquanto a embaixada de Israel em Washington não respondeu de imediato ao pedido de esclarecimentos.

Apesar dos questionamentos, autoridades americanas indicaram que o Serviço Secreto acabou considerando que a ameaça potencial justificava precauções excepcionais. "*O Serviço Secreto passou por três incidentes em que o presidente escapou por pouco, então eles não correm riscos*", declarou uma autoridade ao *Post*. O próprio Trump declarou na terça-feira que a decisão de usar outra aeronave foi tomada pelo Serviço Secreto. "*Depende realmente do Serviço Secreto. Eu apenas faço o que eles querem*", afirmou. "*Eles queriam que eu pegasse outro voo, outro avião, com o mesmo nível de segurança... Eu faço o que me dizem.*"

As dúvidas relatadas pelo jornal também levantam questões sobre os motivos pelos quais Israel transmitiu esses dados a Washington e se a intenção era apenas emitir um alerta ou também influenciar a política americana. Segundo o *Post*, algumas autoridades atuais e antigas da inteligência americana acreditam que as informações transmitidas por Israel poderiam ter como objetivo parcial influenciar as decisões de Trump e a abordagem de Washington em relação à região. Elas "*inseriam-se em uma tendência mais ampla da inteligência israelense que algumas autoridades consideram destinada tanto a orientar a tomada de decisão presidencial quanto a informá-la*", disse um ex-oficial familiarizado com o assunto.

A reportagem indica ainda que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, havia sido informado tanto pela inteligência israelense quanto sobre a operação planejada pelo Serviço Secreto. No entanto, segundo o ex-oficial citado pelo *Post*, Rubio embarcou no Air Force One habitual.

(A Voz da Turquia, 13-08-2026)

RUMO A UMA AMPLA REFORMA DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ALEMÃES

Os serviços de inteligência alemães se tornarão verdadeiros serviços secretos. O anúncio foi feito pelo ministro do Interior alemão, Alexander Dobrindt, que apresentou hoje uma ampla reforma dos serviços de inteligência do país. Essas agências deverão receber poderes ampliados, em meio ao aumento de ameaças e incidentes na Alemanha desde a invasão da Ucrânia.

Ainda na semana passada, um drone transportando explosivos foi descoberto no aeroporto de Leipzig, próximo a um avião cargueiro ucraniano, e os olhares se voltam para a Rússia. Moscou é acusada de conduzir ataques híbridos contra a Alemanha, enquanto Berlim é um dos principais apoiadores de Kiev.

Com essa reforma, a inteligência externa e a interna não deverão mais se limitar à coleta de informações, mas também passarão a realizar operações secretas e intervir diante de ameaças estrangeiras. Por outro lado, os agentes não poderão recorrer à violência contra pessoas no exterior, como fazem os agentes do Mossad israelense ou da CIA americana. Na Alemanha, a memória da Gestapo nazista e da Stasi da Alemanha Oriental havia levado as autoridades a restringir as atividades dos serviços secretos. O Parlamento alemão ainda precisará dar seu aval para que a reforma entre em vigor, o que deve ocorrer no mais tardar no próximo ano.

(Deutsche Welle, 12-08-2026)

NA COREIA DO SUL, NUMEROSOS ATOS DE ESPIONAGEM SÃO DETECTADOS PRÓXIMO A BASES MILITARES

Violações de segurança ao redor de bases militares sul-coreanas e americanas foram descobertas recentemente em várias regiões do país, envolvendo principalmente cidadãos chineses e taiwaneses. No início do mês, a Agência de Polícia Provincial de Gyeonggi Nambu prendeu dois ex-membros do Exército de Libertação Popular da China. Um deles, com cerca de 60 anos, teria interceptado ilegalmente em abril comunicações entre aviões de caça e uma torre de controle, a partir de um hotel localizado perto do aeroporto de Gunsan, em Jeolla do Norte.

O outro suspeito teria coletado informações confidenciais sob uma falsa identidade enquanto mantinha, de novembro de 2021 a maio passado, uma loja de equipamentos militares perto da entrada principal do Camp Humphreys, a base americana em Pyeongtaek. Ele teria obtido documentos relacionados aos exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos e filmado movimentações de armas dentro da base.

Esta não é, contudo, a primeira vez que cidadãos de países de língua chinesa se envolvem nesse tipo de caso ao redor de bases militares sul-coreanas. Segundo dados transmitidos pela Agência Nacional de Polícia à Comissão de Defesa do Parlamento, 14 estrangeiros foram encaminhados ao Ministério Público ou alvos de decisão de não prosseguimento por violar a Lei de Proteção de Bases e Instalações Militares entre 2020 e agosto de 2025. Desses, metade (sete pessoas) foi detida em 2025, incluindo quatro chineses e três taiwaneses.

(KBS World Radio, 13-08-2026)

NO QG DA OTAN, EX-ESTAGIÁRIA CANADENSE É ACUSADA DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA CHINA

Deputados do Partido Conservador e do Bloco Quebequense solicitaram uma reunião de emergência do Comitê de Segurança Pública da Câmara dos Comuns para investigar as alegações de espionagem contra uma ex-estagiária canadense. Ela foi presa recentemente pelas autoridades belgas.

"*Essas alegações são extremamente preocupantes e levantam sérias questões sobre os processos de triagem de segurança nacional do Canadá*", escreveu na quinta-feira o deputado conservador Frank Caputo em uma carta endereçada ao deputado liberal Jean-Yves Duclos, presidente do Comitê Permanente de Segurança Pública e Nacional. "*O Parlamento deve determinar se houve falhas no sistema de triagem de segurança do Canadá e se essas falhas poderiam ter exposto informações sigilosas ou colocado em perigo a segurança do Canadá e de nossos aliados.*"

O co-signatário da carta, Dane Lloyd, enviou uma declaração ao ministro da Segurança Pública, Gary Anandasangaree, que prometeu analisar o caso. Biwei Zhang era estagiária no Supremo Comando das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) da OTAN, localizado na cidade belga de Mons. As autoridades da Bélgica não revelaram o nome da acusada nem forneceram detalhes sobre sua identidade, mas uma investigação conduzida pela *CBC News* permitiu identificar a acusada como Biwei Zhang, uma engenheira de sistemas com formação em economia. O currículo online de Zhang indica que ela trabalhou anteriormente para a Agência Espacial Canadense e para a Statistics Canada.

Fontes dos serviços de segurança, falando a veículos de imprensa europeus, incluindo a agência *Reuters*, declararam que a estagiária apresentou comportamento suspeito que atraiu a atenção dos serviços de

segurança interna da OTAN. Segundo a imprensa belga, Zhang demonstrava excessiva curiosidade em relação aos colegas, tendia a entrar em áreas não autorizadas e teria acessado arquivos alheios às suas atribuições profissionais no serviço de TI do SHAPE.

Zhang está atualmente sob custódia das autoridades de segurança na Bélgica. As alegações contra ela não foram provadas em tribunal. Em sua declaração, Caputo indicou que o comitê examinará como Zhang conseguiu um estágio no QG militar da OTAN, quais verificações de segurança foram realizadas antes de lhe conceder acesso, se preocupações foram levantadas por autoridades canadenses ou aliadas, e se uma supervisão adequada foi garantida. "*O ministro da Segurança Pública declarou que conduzirá uma investigação sobre os processos de verificação de segurança do Canadá e ir até o fundo da questão. Os canadenses merecem saber o que aconteceu, e o Parlamento tem a responsabilidade de exigir essas respostas*", disse Caputo. Na semana passada, o primeiro-ministro Mark Carney sugeriu que os encarregados da segurança canadense não foram pegos de surpresa por essa prisão.

(Rádio Canadá Internacional, 14-08-2026)

MILITAR

DAMASCO E MOSCOU CONCLUÍRAM UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO SOBRE A PRESENÇA MILITAR RUSSA NA SÍRIA

"*A Síria e a Rússia concluíram um memorando de entendimento sobre o futuro da presença militar russa na base aérea de Hmeimim e na base naval de Tartus, após cerca de 18 meses de intensas negociações*", anunciaram no domingo as autoridades sírias.

"*Em virtude deste memorando, a Síria assumirá a gestão das instalações de uso civil, notadamente o aeroporto de Hmeimim e o quarto posto de atracação comercial do porto de Tartus, integrando-os gradualmente à administração civil*", informou a agência oficial de notícias síria SANA, citando o departamento de mídia e comunicação do Ministério das Relações Exteriores. "*Os dois países concordaram que as bases militares e outras instalações militares serão redefinidas como centros conjuntos de treinamento e qualificação, no âmbito de novos acordos para preservar seus interesses mútuos*", indicou a SANA.

"*O memorando estabelece um prazo máximo de três meses para concluir a transição, após o qual as novas disposições entrarão em vigor*", especificou a agência. A Rússia mantém presença militar na Síria há anos, sendo a base aérea de Hmeimim, na província de Latakia, e a base naval de Tartus suas duas principais instalações militares no país.

(Rádio China Internacional, 10-08-2026)

NOVOS ATAQUES HOUTHI CONTRA O EXÉRCITO IEMENITA

O grupo houthi do Iêmen afirmou no domingo ter lançado um ataque de grande escala contra as forças apoiadas pela Arábia Saudita na cidade portuária estratégica de Mokha, localizada no Mar Vermelho, na província de Taiz, no oeste do Iêmen. O porta-voz militar dos houthis, Yahya Sarea, declarou em comunicado publicado no *X* que a operação visou concentrações de tropas e depósitos de armas na região de Mokha utilizando "*um grande número de mísseis balísticos e drones*". Pouco antes desse anúncio, uma autoridade local anônima havia dito à *Xinhua* que os houthis dispararam vários mísseis contra o porto, visando o que ele qualificou de "*áreas civis*" dentro do local. Moradores de Mokha relataram à *Xinhua* ter ouvido várias explosões vindas do porto e visto fumaça subindo sobre a área após os ataques.

Mokha localiza-se ao longo da costa do Mar Vermelho, perto do estreito de Bab el-Mandeb, via navegável de importância estratégica que conecta o Mar Vermelho ao Golfo de Aden e importante artéria para o transporte marítimo internacional. O porto e as zonas costeiras circundantes são controlados por forças leais ao governo iemenita reconhecido pela comunidade internacional. Esse ataque ocorre em um contexto de forte escalada das tensões no Iêmen nos últimos dias, com os houthis lançando bombardeios de mísseis e drones contra as forças governamentais nas províncias orientais de Marib e Hadramaut.

(Rádio China Internacional, 10-08-2026)

NO ÁRTICO, DOIS QUEBRA-GELOS CHINESES SÃO RIGOROSAMENTE MONITORADOS PELO CANADÁ E PELOS EUA

Há duas semanas, o Canadá e os EUA monitoram discretamente dois quebra-gelos de pesquisa chineses que navegam nas águas do Ártico, na costa do Alasca. O aparecimento, a cada verão, de navios de pesquisa chineses no Oceano Ártico, algo que ocorre há vários anos, aumenta a preocupação das autoridades de segurança e defesa.

O *Xue Long* (Dragão de Neve) e o *Xue Long 2* navegaram rumo ao norte atravessando a Zona Econômica Exclusiva dos EUA no Mar de Bering em julho, de acordo com a Guarda Costeira americana. Dados compilados por Steffan Watkins, pesquisador independente especializado no rastreamento de navios, indicam que uma aeronave de vigilância CP-140 da Real Força Aérea Canadense está baseada no Alasca desde o início de julho.

O Ministério da Defesa Nacional confirmou na sexta-feira essas operações, realizadas em conjunto com as forças americanas. Segundo comunicado de Cheryl Forrest, porta-voz da Defesa, o Comando de Operações Conjuntas do Canadá monitora ativamente o tráfego marítimo no Ártico, incluindo os navios *Xue Long* e *Xue Long 2*. "*Ambos os navios encontram-se atualmente fora da zona econômica exclusiva do Canadá*", especificou. Ou seja, não estão em águas territoriais onde o país possui direitos soberanos sobre recursos e jurisdição sobre atividades como pesquisa e proteção do meio marinho.

Desde o ano passado, as forças armadas canadenses monitoram as águas do norte de forma intensificada e direcionada. Sob a Operação Latitude, o país coordena suas operações com aliados no Oceano Pacífico, incluindo o Mar de Bering, na costa do Alasca. Questionado na quinta-feira sobre os navios chineses, o ministro da Defesa, David McGuinty, também confirmou que o Exército canadense acompanha de perto a região. A Marinha Real Canadense desdobrou a fragata HMCS *Ottawa* e os navios de patrulha *offshore* do Ártico HMCS *Max Bernays* e HMCS *Robert Hampton Gray* para apoiar esse esforço, além das aeronaves de vigilância da força aérea. Membros do Comando das Forças de Operações Especiais do Canadá e o quebra-gelo CCGS *Des Groseilliers* também participam da operação.

(Rádio Canadá Internacional, 10-08-2026)

FOTOS DE SATÉLITE MOSTRARIAM RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DE BASE NAVAL NA COSTA LESTE NORTE-COREANA

A Coreia do Norte retomou os trabalhos de construção de uma base naval em sua costa oriental, suspensos há mais de 10 anos. A informação foi divulgada pela *NK News*, com base em imagens de satélite da empresa americana Planet Labs.

As fotos mostram que, entre a última quinta-feira e o domingo, trabalhadores começaram a construir um acampamento na baía de Dapchon, localizada perto do Mar do Leste. O site especializado em notícias da Coreia do Norte estima que isso faça parte de um projeto antigo para construir um complexo administrativo e instalações de treinamento na base. Segundo o veículo, muros com dezenas de cais capazes de acomodar navios de guerra e submarinos já haviam sido construídos entre 2015 e 2017, e uma ponte ligando o local à rede ferroviária foi edificada em 2018. Desde então, contudo, a obra permaneceu paralisada.

Fotos tiradas recentemente indicam também que trabalhos foram realizados ao longo da baía de Sokjon, a oeste da de Dapchon, e que uma nova estrada e uma pequena ponte conectando-as à base foram construídas após meados de maio. Vale lembrar que, durante inspeção ao local em setembro de 2024, Kim Jong-un mencionou a necessidade de concluir as obras da base o mais rápido possível.

(KBS World Radio, 11-08-2026)

NO PACÍFICO, BASES MILITARES AMERICANAS SERIAM MUITO VULNERÁVEIS A ATAQUES DE DRONES E MÍSSEIS

As bases militares americanas localizadas em países do Pacífico, especialmente na Coreia do Sul e no Japão, seriam altamente vulneráveis a ataques de mísseis e drones provenientes da China e da Coreia do Norte. A avaliação é de Seth Jones, diretor do departamento de defesa e segurança do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS).

Em artigo publicado em 10 de agosto no *Wall Street Journal*, o especialista americano afirmou que o desafio é muito maior nessa região do que no Oriente Médio, onde os recentes ataques iranianos contra bases americanas evidenciaram a ameaça crescente representada por mísseis e drones inimigos. Ele destacou que os EUA não estão preparados para defender suas bases no exterior, suas infraestruturas críticas e seu pessoal, criticando Washington por demorar a tirar lições da guerra na Ucrânia para melhor proteger suas instalações.

Seth Jones ressaltou ainda os riscos de segurança impostos por Pequim e Pyongyang, detalhando que a China dispõe de um arsenal de drones, mísseis de cruzeiro e mísseis balísticos e hipersônicos maior e mais eficiente que o do Irã. Para remediar a situação, o especialista propôs a implementação de uma defesa aérea ativa em três níveis para detectar, interceptar ou neutralizar mísseis e drones. Para o longo alcance, pediu a complementação dos sistemas Patriot, cuja oferta permanece insuficiente. No médio alcance, recomendou o reforço do sistema móvel de defesa antiaérea (IFPC), apresentado como a versão americana do Domo de Ferro israelense. Por fim, no curto alcance, citou os sistemas antidrone Coyote e Merops, projetados para interceptar drones suicidas.

(KBS World Radio, 11-08-2026)

MÍSSEIS NORTE-COREANOS TERIAM SIDO USADOS EM ATAQUES RUSSOS CONTRA A UCRÂNIA, SEGUNDO ZELENSKY

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirma que a Rússia utilizou mísseis balísticos norte-coreanos durante ataques noturnos contra o sul de seu país. As forças russas bombardearam a Ucrânia com mísseis balísticos, drones e outras armas na noite de segunda para terça-feira. Seis pessoas morreram e 19 ficaram feridas na região sul de Zaporizhzhia, e uma pessoa ficou ferida durante ataques a um hospital e outros edifícios na capital, Kiev.

Na terça-feira, Zelensky escreveu nas redes sociais que mísseis balísticos norte-coreanos foram usados nos ataques contra Zaporizhzhia, acusando Moscou de preparar uma escalada da situação. Em mensagem de vídeo transmitida na segunda-feira, o chefe de Estado ucraniano declarou que a Rússia se prepara para desdobrar um contingente adicional de tropas norte-coreanas e recebeu mísseis balísticos adicionais do país.

Ele afirmou que, quanto mais se multiplicarem os ataques norte-coreanos na Ucrânia e na Europa e quanto mais mísseis e soldados norte-coreanos forem utilizados, maior será o perigo para o Japão, a Coreia do Sul, as Filipinas e outros países da região. Zelensky reiterou seu apelo por ajuda de outros países para fortalecer a defesa aérea da Ucrânia.

(Rádio Japão Internacional, 12-08-2026)

NOVO DISPARO DE MÍSSIL BALÍSTICO NORTE-COREANO EM DIREÇÃO AO MAR DO LESTE

A Coreia do Norte disparou esta manhã, por volta das 06h00, um míssil balístico a partir das imediações de Wonsan em direção ao Mar do Leste, que separa a península coreana do arquipélago japonês. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou que o projétil percorreu mais de 700 km.

Como regra, mísseis com alcance de 300 a 1.000 km são classificados como mísseis balísticos de curto alcance (SRBM). No entanto, o JCS não apresentou o artefato sob essa denominação, deixando aberta a possibilidade de se tratar de um míssil balístico de médio alcance (MRBM) ou de um modelo diferente dos já conhecidos. Uma análise está em andamento para determinar o tipo exato.

Os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos acompanharam a evolução da situação e compartilharam informações relativas ao lançamento desde a fase inicial, dados que também foram repassados a Tóquio. A emissora pública *NHK* relatou, citando o Ministério da Defesa do Japão, que o míssil teria caído fora da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Japão.

Esse lançamento, efetuado seis dias após o anterior, ocorre no momento em que as forças sul-coreanas e americanas se preparam para iniciar as manobras conjuntas Ulchi Freedom Shield, previstas para 17 a 27 de agosto. Pouco após o disparo, o Gabinete de Segurança Nacional da Presidência da Coreia do Sul realizou uma reunião de emergência para avaliar o cenário de segurança, denunciando uma provocação

que viola as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e apelando a Pyongyang para que cesse imediatamente.

(KBS World Radio, 12-08-2026)

PRÓXIMAS MANOBRAS NAVAIS CONJUNTAS SINO-INDONÉSIAS NAS PROXIMIDADES DE TAIWAN PREOCUPAM TAIPÉ

O Ministério da Defesa da China anunciou em 11 de agosto a realização, em meados de agosto, de um exercício de navegação conjunto entre as marinhas chinesa e indonésia nas águas a leste de Taiwan. O Ministério das Relações Exteriores de Taiwan condenou firmemente a medida nesta quarta-feira, vendo nela um desrespeito às normas internacionais e uma escalada das tensões regionais.

Segundo o Ministério, Taiwan buscou imediatamente esclarecer a situação junto às partes envolvidas, inclusive diretamente com a Indonésia, após o anúncio unilateral chinês mencionando a participação indonésia no exercício. O Ministério afirma que, neste momento, ao redor da primeira cadeia de ilhas, apenas a China é capaz de se engajar nesse tipo de ação unilateral maliciosa, irresponsável e desestabilizadora para a região.

O Ministério reiterou que Taiwan, como ator responsável na região, continuará a defender firmemente seu território e seus direitos soberanos nas águas a leste da ilha, em cooperação com outros parceiros regionais, para garantir a liberdade de navegação e a estabilidade da área. Segundo o anúncio chinês, a fragata *Honghe*, da marinha chinesa, e a fragata indonésia KRI *I Gusti Ngurah Rai* devem realizar um exercício focado em comunicação e reabastecimento no mar, nas águas a leste de Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-08-2026)

ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS

MEMBROS DE CARTEL MEXICANO TERIAM TENTADO COMPRAR ARMAS NA REPÚBLICA TCHECA

As autoridades americanas indiciaram, na terça-feira, quatro supostos membros do cartel mexicano Jalisco Nova Geração (CJNG) por tentarem comprar armas e munições na República Tcheca. Eles se arriscam à prisão perpétua, segundo a agência *AFP*, com base em informações de autoridades do Departamento de Justiça dos EUA.

Os quatro homens foram presos na República Tcheca em 11 de junho. Dois deles já foram extraditados para os EUA e, na segunda-feira, em sua primeira aparição perante a justiça na Flórida, foram acusados de conspiração para cometer atos de narcoterrorismo, prestação de apoio ao terrorismo e tráfico de drogas e armas. O acordo permitiria a compra de um arsenal militar composto por pistolas-metralhadoras, lança-granadas e morteiros em troca de drogas (fentanil e metanfetaminas).

A extradição dos outros dois homens ainda está em fase de negociação, segundo o ministro tcheco da Justiça, Jeroným Tejc. Caberá ao poder judiciário se pronunciar sobre esses dois casos, mas o processo geralmente leva vários meses. Enquanto isso, na rede *X*, a embaixada dos EUA em Praga agradeceu às forças de segurança tchecas pela valiosa ajuda.

(Rádio Praga Internacional, 12-08-2026)

UM NOVO SISTEMA JAPONÊS DE DETECÇÃO DE MINAS TERRESTRES FORNECIDO À UCRÂNIA

O Japão forneceu à Ucrânia um novo sistema de detecção de minas terrestres composto por um drone equipado com sensores e um sistema de análise baseado em inteligência artificial. A Ucrânia enfrenta um grande desafio: a desminagem de áreas invadidas pela Rússia onde minas foram enterradas.

O escritório ucraniano da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) entregou o sistema ao governo ucraniano durante cerimônia realizada na quinta-feira em Kiev, a capital. O primeiro vice-diretor do Serviço Nacional de Situações de Emergência da Ucrânia expressou sua gratidão, afirmando que seu país aproveitará ao máximo a ajuda japonesa para salvar vidas humanas.

O sistema inclui um drone projetado para realizar levantamentos por meio de sensores magnéticos e câmeras ópticas, a fim de analisar as condições da superfície do solo e do subsolo enquanto voa a uma altitude de cerca de três metros. As informações coletadas são analisadas por IA para mapear, com alta precisão, a localização de minas e outros artefatos não detonados.

Tradicionalmente, as equipes de desminagem buscavam identificar campos minados entrevistando moradores e utilizando outros métodos. Contudo, espera-se que o novo sistema reduza consideravelmente a carga de trabalho e o tempo necessários para localizar as minas, permitindo inspecionar áreas maiores de forma mais segura. O embaixador do Japão na Ucrânia, Nakagome Masashi, indicou que seu país deseja contribuir para melhorar a eficiência e a segurança das operações de desminagem. O embaixador em fim de mandato acrescentou que o Japão também está disposto a contribuir para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura na Ucrânia, embora seja pouco provável que possa testemunhar isso antes do término de seu mandato.

(Rádio Japão Internacional, 14-08-2026)

CIBERESPAÇO

RECRUDESCEM CIBERATAQUES CONTRA AGÊNCIAS SUL-COREANAS LIGADAS AO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Após a Academia Diplomática Nacional (KNDA), foi a vez da Agência para os Coreanos no Exterior (OKA, ambas vinculadas ao Ministério das Relações Exteriores, ser alvo de ciberataques. Este ano, os ataques se multiplicaram por 12, atingindo cerca de 4.200 casos até o final de julho, contra 300 no ano passado.

Mais da metade tinha como alvo o site da entidade que gerencia as ações públicas voltadas para 7,5 milhões de sul-coreanos residentes em todos os continentes, com o objetivo de roubar seus dados pessoais. Assim, não se descarta que informações confidenciais estejam expostas à Coreia do Norte e a organizações terroristas, sobretudo porque a agência organiza encontros do presidente da República com a comunidade coreana dos países que ele visita.

Embora até o momento prejuízos concretos não tenham sido confirmados, a resposta a esses ataques cibernéticos é considerada insuficiente. A OKA só criou uma equipe encarregada da segurança da informação este mês, três anos após sua fundação. A agência recebeu um orçamento dedicado de 2,7 bilhões de wons pela primeira vez este ano.

(KBS World Radio, 13-08-2026)

NORTE-COREANOS USARIAM O CHATGPT EM ENTREVISTAS DE EMPREGO COM EMPRESAS AMERICANAS

Trabalhadores norte-coreanos do setor de tecnologia da informação estão utilizando inteligência artificial e cúmplices nos EUA para obter fraudulentamente empregos em empresas estrangeiras. A informação foi divulgada na quarta-feira pelo *The Wall Street Journal*.

Após monitorar por cerca de um ano uma organização liderada por uma pessoa sob o codinome Eagle Vision, o diário americano descobriu que trabalhadores norte-coreanos se candidataram, ao longo de três meses, a mais de 1.000 empresas nos EUA e no Reino Unido, recebendo ofertas de emprego de, pelo menos, nove delas.

Esses norte-coreanos utilizavam o ChatGPT durante as entrevistas de emprego e também recorriam a ferramentas de IA para alterar o rosto. Uma vez contratados, cúmplices nos EUA recebiam em seu lugar os *notebooks* enviados pelas empresas, conectando-se a eles remotamente para que os norte-coreanos realizassem o trabalho.

Paralelamente, o FBI informou ter prendido ou indiciado 39 pessoas, incluindo trabalhadores norte-coreanos e colaboradores americanos. O Tesouro americano, por sua vez, constatou que, em alguns casos, até 90% dos rendimentos eram repassados ao regime norte-coreano. Esses fundos seriam utilizados para financiar seus programas de armas de destruição em massa e mísseis.

(KBS World Radio, 14-08-2026)

O **Boletim OSINT** – **Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General